

veja nesta edição do telebrasil em foco

**Matéria publicada no jornal Folha de S. Paulo, assinada pela jornalista Elvira Lobato, com denúncia sobre desvio de recursos dos fundos setoriais de telecomunicações.**

**REGISTRO**

## **Folha de S. Paulo aponta desvio de recursos de fundos setoriais de telecomunicações**

**Matéria publicada pelo jornal Folha de S. Paulo, na edição do dia 21 de dezembro, diz que a "União desvia R\$ 43 bilhões de fundo de telecomunicação". O texto, de autoria da jornalista Elvira Lobato, informa que desde 1997 foram arrecadados R\$ 48 bilhões para fundos setoriais e que, deste total, R\$ 43 bilhões foram "desviados" pelo governo em vez de serem aplicados na fiscalização do setor, no desenvolvimento de pesquisas e na oferta de serviço telefônico à população de baixa renda e em locais remotos. Leia, a seguir, a íntegra da matéria.**

**"União desvia R\$ 43 bi de fundo de telecomunicação**

**Verba para telefone popular e fiscalização é usada para financiar déficit**

**Criado em 1997, fundo deveria custear rede em área remota e pesquisa; cada celular no país contribui com R\$ 13**

**ELVIRA LOBATO**  
DO RIO

O governo desviou R\$ 43 bilhões da área de telecomunicações que deveriam custear a fiscalização do setor, o desenvolvimento de pesquisas e a oferta do serviço telefônico à população de baixa renda e em locais remotos.

Segundo dados do próprio governo, desde 97 foram arrecadados R\$ 48 bilhões em três fundos públicos do setor: Fust (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), Funntel (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) e Fistel (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações).

Apenas R\$ 4,9 bilhões (cerca de 10% do arrecadado) teve a destinação prevista, e 90% estão retidos no Tesouro Nacional para financiar as contas públicas. A cifra equivale à soma dos Orçamentos previstos para 2011 dos Estados de Maranhão, Pernambuco e Piauí.

Segundo as companhias telefônicas, as taxas de contribuição para os fundos são repassadas ao consumidor, nos preços dos serviços.

O Fistel é o maior dos três fundos. A previsão é de que chegará ao final do ano com um saldo acumulado de R\$ 36 bilhões.

Pela lei do Fistel, os recursos são para cobrir as despesas do governo federal na fiscalização do setor. A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) diz que desde sua criação, em 97, recebeu R\$ 3,9 bilhões.

Cada telefone celular ativo contribui com R\$ 13 por ano para o Fistel, além de R\$ 26 pagos na habilitação do aparelho. Como o Brasil tem 194,4 milhões de celulares, o fundo engorda R\$ 2,5 bilhões por ano só com a contribuição anual sobre os celulares.

A taxa incide também sobre equipamentos de emissoras de rádio, de televisões abertas, de TVs pagas e até de radiotáxis.

O governo tentou abocanhar parte dos recursos do Fistel para a TV estatal EBC (Empresa Brasil de Comunicação). A lei que criou a emissora reservou para ela 10% do fundo, mas as teles fazem o depósito em juízo.

O presidente do Sinditelebrasil (que representa as teles), Eduardo Levy, defende o fim da cobrança do Fistel sobre celulares pré-pagos, 80% dos celulares ativos.

## FISCALIZAÇÃO

A Anatel queixa-se de falta de recursos para a fiscalização. Pela lei, o Fistel deveria custear as necessidades da agência, mas não é o que ocorre. Em 2009, enquanto o Fistel arrecadou R\$ 4,9 bilhões, a Anatel teve seu orçamento reduzido de R\$ 397,6 milhões para R\$ 335 milhões.

O fenômeno se repetiu nos últimos 12 anos. O orçamento deste ano, segundo o superintendente de Administração da agência, Rodrigo Barbosa, foi reduzido de R\$ 561 milhões para R\$ 410 milhões, dos quais R\$ 257 milhões para pagamento de pessoal. Só foram liberados R\$ 20 milhões para investimentos.

As empresas avaliam que a fiscalização da Anatel é defasada. Há casos de fiscais precisarem de ajuda técnica das empresas para entenderem o funcionamento de equipamentos modernos.

Colaborou **ANDREZA MATAIS**, de Brasília”

***Acesse, aqui, texto original da matéria.***

---

### agenda

< /SPAN >
-----------

---

### expediente

O TELEBRASIL Em Foco - Notícias é uma realização da equipe de jornalismo da TELEBRASIL.  
Tel.: (21) 2244-9494; fax (21) 2542-4092; e-mail: [telebrasil@telebrasil.org.br](mailto:telebrasil@telebrasil.org.br)  
É permitida a reprodução de qualquer parte do conteúdo desta publicação, desde que citada fonte (autor, data e veículo).

**Caso você não deseje receber o TELEBRASIL Em Foco, por favor [clique aqui](#).**